

**Título: Tipos de lesões radiológicas e histológicas mais frequentemente encontradas nos cânceres de mama impalpáveis em pacientes submetidas a segmentectomias**

**Autor(es)** Katia Alvim Mendonça; Roberto Luiz Carvalhosa dos Santos; Shaenny Gomes Lopes do Nascimento; Tereza Maria Pereira Fontes

**E-mail para contato:** roberto@carvalhosa.net

**IES:** UNESA

**Palavra(s) Chave(s):** Mamografia; Ultrassonografia; Câncer de Mama; Histopatologia; Estereotáxica

#### **RESUMO**

A mamografia é o método de escolha no rastreamento mastológico, reduzindo a morbimortalidade do câncer de mama com o seu diagnóstico precoce. Com o aumento do rastreio mamográfico, uma nova queixa tem se tornado comum nos ambulatórios de mastologia: o achado mamográfico anormal identificado somente pelo exame de imagem. A mamografia anormal corresponde à terceira causa de consultas mastológicas, ficando atrás da mastalgia e da presença de nódulo. Os principais achados por imagem em lesões impalpáveis são: nódulo; microcalcificações; distorção arquitetural do parênquima e densidades assimétricas. Para ser caracterizada como lesão na mamografia, a alteração deve estar presente nas incidências médio-lateral e crânio caudal, o que permite a sua delimitação tridimensional. O objetivo deste estudo foi avaliar a incidência dos tipos histopatológicos encontrados nas segmentectomias mamárias guiadas por estereotaxia em pacientes portadoras de lesões impalpáveis de mama com alterações mamográficas suspeitas de malignidade. Foi realizado um estudo retrospectivo por meio da análise comparativa dos laudos mamográficos e histopatológicos de 223 pacientes atendidas no Ambulatório de Mastologia do Hospital Municipal Ensino da Piedade (HMEP), no período de janeiro de 2004 a dezembro de 2011 e que foram submetidas à segmentectomia estereotáxica por lesão mamária impalpável suspeita de câncer. O laudo da mamografia respeitou os critérios do Breast Imaging Reporting and Data System (BI-RADS). As peças cirúrgicas eram radiografadas no mamógrafo e enviadas ao Setor de Anatomopatologia para exame histopatológico pelas técnicas de congelamento e parafina. O Setor de Mastologia, desde o início da realização desta modalidade cirúrgica no HMEP, confeccionou um banco de dados contendo: as imagens mamográficas pré-operatórias em incidência crânio caudal e perfil verdadeiro após a marcação com o fio guia, a imagem mamográfica das peças cirúrgicas e a cópia de cada laudo histopatológico do seguimento. Das 223 (100%) pacientes, 92 (41,3%) tiveram o diagnóstico de neoplasia maligna. Dos 92 (100%) casos de câncer, houve a seguinte distribuição de acordo com o tipo histopatológico: carcinoma ductal invasor – 78 (84,8%); carcinoma ductal in situ – 6 (6,5%); carcinoma lobular in situ – 4 (4,3%); carcinoma lobular invasor – 2 (2,2%); carcinoma papilífero – 1 (1,1%) e 1 carcinoma indiferenciado – 1 (1,1%). A análise de 88 (100%) mamografias que identificaram lesões suspeitas revelou: microcalcificações – 33 (35,9%); nódulos – 19 (20,7%); nódulo e microcalcificações – 16 (17,4%); calcificações pleomórficas – 11 (12,0%); densidade assimétrica – 5 (5,4%) e distorções arquiteturais – 4 (4,3%). O estudo de 38 (100%) ultrassonografias mamárias em lesões suspeitas mostrou: nódulo – 27 (71,1%); cistos – 5 (13,2%) e nódulo e cisto – 6 (15,8%). As microcalcificações foram as lesões mais comuns na mamografia e os nódulos na ultrassonografia. O diagnóstico precoce do câncer de mama favorece o seu tratamento, proporcionando os melhores resultados estéticos e prognósticos. Independente da apresentação de sinais ou sintomas mastológicos. A mamografia deve ser francamente ofertada para a população feminina, mas deve-se atentar para que aquelas mulheres que apresentarem qualquer tipo de alteração no seu exame tenham facilidade à consulta médica especializada, agilizando o diagnóstico e o tratamento adequado. A avaliação da correspondência entre as alterações morfológicas na mamografia e os tipos histológicos encontrados em lesões mamárias impalpáveis e suspeitas de câncer de mama, formou um banco de dados com imagens digitais, acarretando no aumento da qualidade do treinamento do corpo discente do HMEP.